

Um trabalho de equipe

Ter este número da *Revista HCPA* dedicado ao Serviço de Mastologia é uma honra para nós e, ao mesmo tempo, uma forma de reconhecimento a um exitoso trabalho de ensino, assistência e pesquisa que já dura quase 30 anos. Sendo o câncer de mama a neoplasia que mais acomete a mulher gaúcha, os editores também dão a devida dimensão a um importante problema de saúde pública, de enorme repercussão psicossocial.

Aqui está uma amostra da produção científica do Serviço através de artigos originais e de atualização. O Prof. Eduardo Pandolfi Passos, Editor da Revista, nos solicitou alguns artigos especiais sobre temas de interesse geral. Assim é que resolvemos incluir dois assuntos que fazem parte do dia-a-dia do ginecologista: o manejo da mastalgia e o das lesões impalpáveis. Todos os setores especializados do Serviço de Mastologia apresentam aqui a sua experiência através de trabalhos sobre Aconselhamento Genético, Tratamento Sistêmico, Reabilitação e Cirurgia Reparadora (abordada na questão da mastectomia profilática). As revisões sobre carcinoma *in situ* e sobre o significado da recidiva local no tratamento conservador são das mais completas e atuais.

Interessante reanálise de um artigo escrito por nossa equipe em 1993 sobre o que seria o diagnóstico e a terapêutica do câncer de mama na virada do Milênio nos mostra que a futurologia científica nem sempre é correta. Uma situação rara de doença de Mondor secundária a herpes zoster torácico enriquece a seção de relato de caso. A pesquisa formal de nosso serviço está aqui representada por uma tese de doutorado do Prof. Nilton Leite Xavier sobre a técnica do linfonodo sentinela em câncer de mama, defendida no ano passado, e por uma dissertação de mestrado do psicólogo Roberto Henrique Amorim de Medeiros, versando sobre a influência do vídeo na informação adicional em pacientes mastectomizadas.

Tivemos, também, a colaboração de colegas convidados de outros centros mastológicos do país e do exterior. Da UNICAMP, veio o estudo do Prof. Henrique Brenelli sobre a influência da reconstrução imediata nas pacientes com câncer localmente avançado, e do Rio de Janeiro, o estudo sobre mamotomia, conduzido pelo Dr. Henrique Pasqualette. As pesquisadoras Maria Laura Nasi e Mônica Castiglione-Gertsch enviaram um *State of the Art* sobre Terapia Adjuvante, contendo as recomendações da

última Reunião de Consenso de Saint Gallen, ocorrida em fevereiro de 2001. Essas colegas fazem parte da Coordenação Central do *International Breast Cancer Study Group*, conceituado grupo de pesquisa com sede em Berna, Suíça, no qual o nosso serviço foi admitido, recentemente, como único membro brasileiro.

Residentes, estagiários, médicos contratados, enfermeira e professores, todos os que trabalham no Serviço de Mastologia contribuíram para este resultado que, agora, com muito orgulho, passamos à apreciação dos nossos leitores.

Carlos H. Menke
Editor Associado
Serviço de Mastologia
Hospital de Clínicas de Porto Alegre